

Ata da 3ª (Terceira) Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Varjão de Minas - MG, referente ao 4º (quarto) ano da V (quinta) Legislatura Varjonense. Vigésimo ano do Município de Varjão de Minas - MG. No dia 05 (cinco) de abril de 2016 (dois mil e dezesseis), as 18:00 (dezoito) horas, conforme relógio do Plenário Bernardo Rubinger de Queiróz, aconteceu a terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal referente ao ano de 2016. A Reunião foi presidida pelo Vereador Ederdinê Ferreira da Silva - Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal ano 2016, que após verificar o quórum presente, declarou aberta a Reunião em Nome de Deus e do Povo Varjonense. No Expediente, o Senhor Presidente convida a todos para realizarem a oração de Praxe e para ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino Oficial do Município de Varjão de Minas; solicita ao Secretário Legislativo a realização da chamada Nominal dos Vereadores. Solicita a leitura das correspondências e da Ata da Reunião Ordinária do dia 01 (primeiro) de março de 2016, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos votos dos vereadores. O Presidente faz a apresentação do Projeto de Lei nº 06/2016 "Altera disposições da Lei Municipal nº 106, de 09 de março de 2001, e dão outras providencias, encaminhando o mesmo para emissão de pareceres as Comissões Permanentes de Legislação, Justiça, Redação e Assuntos Diversos e Comissão Permanente de Administração e Obras Públicas. Faz a apresentação e leitura do requerimento 01/2016 que "solicita ao Prefeito Municipal, Sr. Walter Pereira Filho, a retirada do Processo nº 0183787-59.2013.8.13.0480, de autoria de todos os vereadores, em trâmite na 1ª Vara Civil da Comarca de Patos de Minas/MG, contra VANI SILVA. Em seguida solicita a leitura e apresentação do Requerimento 02/2016, solicitando a Administração Municipal, através de seu Gestor Exmo. Sr. Walter Pereira Filho, a necessidade de molhar a estrada Contorno Sul, que dá acesso de Varjão de

Minas até a **ULTRACAL** pelos menos uma vez ao dia, durante o período da seca. Em seguida como tinha quatro oradores inscritos para esta reunião, o presidente, concede lhes o uso da palavra. O primeiro a pronunciar foi o **Sr. Fernando**, residente e domiciliado no Bairro Campo Belo, questionando o porquê de haver tantos postes com iluminação pública queimadas em nossa cidade, e solicita aos vereadores providencias junto ao Gestor Público Municipal, pois uma cidade não pode ficar no escuro como está, uma vez que os moradores pagam a taxa de iluminação pública em dias, justamente para esta manutenção. Solicita aos vereadores a possibilidade de realizarem uma audiência pública, se for necessário para resolver este problema, uma vez que a cidade está no escuro, e uma cidade clara também é sinônimo de segurança, outro fator

necessário em nossa cidade. O presidente Ederdinê Ferreira, concede o uso da palavra ao Vereador Élcio Zote, que detalha planilhas de arrecadação de Iluminação Pública, em nosso município, enviada a esta Câmara Municipal pelo Sr. Santo Luydi Cappuzzo, funcionário da CEMIG em Patos de Minas informando que a média arrecadada mensal em Varjão de Minas é de R\$18.447,08 (dezoito mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e oito centavos), pagou taxa administrativa de R\$92,24 (noventa e dois reais e vinte e quatro centavos) e pagou a fatura de Iluminação Pública no valor 10.836,94, ou seja, sobrou um saldo na conta de R\$7.517,90. O responsável pela CEMIG, enviou por email à Câmara Municipal de Varjão de Minas, também uma tabela resumida contendo os valores arrecadados referente ao pagamento de CEMIG pelos moradores de Varjão de Minas dos últimos dose meses, com os seguintes dados: em março de 2015, sobrou 5.040,27 (cinco mil, quarenta reais e vinte e sete centavos.) Em abril de 2015, sobrou 6.464,49 (seis mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e quarenta e nove centavos, resumindo o Vereador Élcio Zote diz que se a Prefeitura tivesse efetuando o pagamento daquele contrato feito com a AMAPAR, que é em torno de quase seis mil reais, para fazer a manutenção da nossa Iluminação Pública, ainda sobraria dinheiro. E faz uma pergunta: Onde está indo o dinheiro que estamos pagando mensalmente em nossa conta de luz? Quando algum dos atuais secretários ou mesmo o Prefeito disser que o motivo de não trocar as lâmpadas queimadas dos postes é culpa dos vereadores, temos como provar que do valor que o povo paga mensal, sobra. O que administração pública não quer é fazer a manutenção da Iluminação Pública e ainda coloca a culpa nos vereadores. O vereador Lauro Bertoldo fala que entre as indicações que ele apresentou na primeira reunião uma delas foi esta solicitando a manutenção da Iluminação Pública nos postes da cidade Varjão de Minas. O Vereador Modesto Pereira falou que se a população pedir que pode votar votariam concedendo aumento, mas ele no momento não vota pois o dinheiro que entra nos cofres públicos é suficiente para manter a manutenção das

lâmpadas iluminando a cidade e também os povoados. O Vereador Modesto diz que é preciso mobilizar a sociedade varjonense para este fim. O presidente da Casa Legislativa diz que não justifica aumentar valores em um projeto, sendo que está sobrando dinheiro, não podemos onerar mais ainda aos consumidores. O Vereador José Humberto parabeniza ao Fernando pela iniciativa, pois é uma atitude em reconhecimento ao trabalho dos vereadores, esclarece seu Posicionamento quanto às atitudes do atual gestor nos programas de rádio, que ao ver do vereador é muita mentira, e falta de respeito com a população e com o Poder Legislativo. Comenta ainda que os

proprietários da Rádio Conexão FM não deveriam aceitar o Prefeito fazer programas mentirosos naquela emissora. Faz uma comparação dizendo que o prefeito deve agir como um bombeiro apagando as chamas que alastram pela cidade, e não colocando mais gasolina. Cita outros exemplos que ao ver do vereador José Humberto é uma sacanagem como é o caso do Processo nº 0183787-59.2013.8.13.0480, que está em trâmite na 1ª Vara Civil da Comarca de Patos de Minas/MG, contra VANI SILVA, uma senhora que mora em uma casa do DER a mais de trinta anos. Diz que é necessário o povo unir e se possível ir até a prefeitura solicitar mudanças. O vereador José Luiz informa que por duas vezes já esteve conversando junto ao vereador Elcio Zote, com o funcionário da CEMIG, Santo Luidhy Cappuzzo, e são conhecedores dos valores que a prefeitura está recebendo mensalmente de Iluminação Pública, e tem conhecimento que é valor suficiente para efetuar as trocas das lâmpadas nos postes de Iluminação Pública. Fala na questão de que quando há um aumento nas contas de CEMIG, automaticamente a Iluminação Pública também aumenta. Segundo o vereador José Luiz, tem pessoas durante a noite transitando com lanternas ligadas pelas ruas de Varjão de Minas para alumiar o caminho. Agradece ao Fernando pela iniciativa de se inscrever e cobrar Iluminação Pública para a nossa cidade. Comenta que em todas as reuniões tem indicações dos vereadores, mas o prefeito não atende, e ainda diz que os vereadores estão é atrapalhando. Dá o seu ponto de vista quanto o trabalho sério dos líderes de oposição exemplificando com a solicitação de impeachment contra a Presidente da República, resume dizendo que estão trabalhando para o bem do povo. O presidente diz ao Sr. Fernando, que estará analisando a possibilidade de realizar uma audiência pública, para ouvir o Prefeito e a população a respeito da Iluminação Pública de nossa cidade. Em seguida os alunos do 2º ano I da Escola Estadual João Pereira Brandão, que tem como diretora a Senhorita Jaqueline, faz uma apresentação sobre lixo e transmissão de doenças por mosquitos. O aluno Gustavo Paranhos falou em nome do grupo dizendo que é a peça que estarão apresentando é uma cobrança ao Poder Legislativo e Executivo quanto a estas necessidades básicas. A peça apresentada falou sobre as doenças como dengue, Zika vírus, chicungunha, febre amarela, no Brasil, entre outros problemas

causados pelo acúmulo e quantidade de lixo produzida no Brasil que é por volta de 71.000.000 milhões de toneladas de lixo ao ano, causando doenças. Explicam a necessidade de economizarmos e diminuir consumos diários. Entre outros fatos solicitados pedem para não deixarmos água parada. Levaram maquetes mostrando modelos de uma cidade limpa e organizada, explicando que para isto cada um deve fazer a sua parte. O presidente representando os demais vereadores, agradece aos alunos. A senhora Tamara Cristina da Silva no seu pronunciamento como oradora inscrita, agradece aos vereadores pelo Requerimento 01/2016 assinado por todos eles solicitando a retirada do Processo nº 0183787-59.2013.8.13.0480, em trâmite na 1ª Vara Civil da Comarca de Patos de Minas/MG, contra sua mãe VANI SILVA, e comenta sobre o período que a mesma e seus familiares residem naquela casa, e os problemas que vem atravessando, sendo acusada como invasora daquela casa, pelo Prefeito Municipal, ao final solicita a Ação de Reintegração e posse; agradecendo aos vereadores. O presidente Vereador Ederdinê, diz estar sensibilizado com a situação assim como os demais vereadores e esperam que o Prefeito Municipal vai retirar o Processo nº 0183787-59.2013.8.13.0480, em trâmite na 1ª Vara Civil da Comarca de Patos de Minas/MG, contra sua mãe VANI SILVA. Providências estão sendo tomadas neste sentido. O presidente passa o uso da palavra ao último orador inscrito da noite senhor Sr. José Vilson Soares esclarece sobre a sua reintegração judicial ao cargo efetivo no município de Varjão de Minas, concedido no dia 22 de março de 2016, cargo que ele é concursado efetivo, e aguarda o comunicado da administração para reintegração. Quanto ao IPREVAM, o orador reconhece que o Instituto está em boas mãos, no entanto, se o Superintendente Sr. Vanderli Aníbal de Freitas queira devolver-lhe o cargo da superintendência, ele estará à disposição para exercer o cargo que se encontra afastado defendendo os interesses dos moradores do município. O Vereador José Luiz pede o uso da palavra e parabeniza aos oradores pelas suas manifestações. O Presidente da Câmara, Vereador Ederdinê Ferreira, solicita aos Edis a autorização para inversão da ordem dos trabalhos passando os assuntos relevantes para o final da segunda parte da reunião. Passando para a Ordem do Dia, solicita Parecer da Comissão Permanente Legislação, Justiça, Redação e Assuntos Diversos e Comissão Permanente de Administração e Obras Públicas ao Projeto de Lei nº 004/2016 que regulamenta a contratação temporária de servidores para atender excepcional interesse público no âmbito do Município de Varjão de Minas MG, e dá Outras Providências; Comissão Permanente de Legislação, Justiça, Redação e Assuntos Diversos e Comissão Permanente de Administração e Obras Públicas. O Parecer das Comissões foi para que o Presidente colocasse o Projeto em votação. Após discussão do Projeto de Lei nº 04/2016, o mesmo foi colocado em votação e REJEITADO por duas abstenções dos

vereadores Daniel Domingos e Francisvaldo Fernandes, um voto a favor do Vereador Lauro Bertoldo Trigueiro e 05 (cinco) votos contra dos vereadores Elcio Zote; José Teixeira Neto (José Luiz); José Humberto Brandão; Marta Brandão e Modesto Pereira Primo. Em seguida o Senhor Presidente solicita em seguida o Parecer da Comissão Permanente Legislação, Justiça, Redação e Assuntos Diversos e Comissão Permanente de Orçamentos, Finanças e Tomadas de Contas ao Projeto de Lei nº 005/2016 que Autoriza o Executivo a receber doação de imóvel rural, com encargo, conforme especificado, e dá outras providencias. Os vereadores membros das Comissões deram parecer oral para votação do Projeto de Lei 005/2016. Colocado em discussão, surgiu muitas dúvidas referentes ao Projeto de Lei 005/2016, inclusive por analisarem o Parecer Jurídico e entender que faltam alguns documentos em anexo ao mesmo. O Secretário Luiz Eduardo, a pedido da Vereadora Marta Brandão, tentou explicar o projeto dizendo que a estrada está estreita, necessitando alargar, falou também que há problemas com gados transitando de um para o outro lado da estrada. Ouve vários outros discursos referente a este projeto, nos motivos este que levou o Vereador Elcio Zote, presidente da Comissão Permanente de Legislação, Justiça, Redação e Assuntos Diversos, solicitar ao Presidente da Casa, Vereador Ederdinê Ferreira da Silva, a retirada do Projeto de Lei 005/2016 de pauta, para melhor análise ao mesmo, inclusive sugerindo que os vereadores que se reúnam e vão até ao local, para estudar as reais necessidades pertinentes a esta estrada. O que foi concedido pelo presidente da Casa de Leis. O vereador Modesto Pereira, diz ser a favor da votação do Projeto de Lei 05/2016, e solicita ao presidente que assim que tiverem uma posição, que marque uma reunião extraordinária para votarem o projeto. O Presidente Ederdinê Ferreira da Silva, coloca em discussão e em seguida, solicita a chamada dos Vereadores para votação ao Requerimento 01/2016, solicitando ao Prefeito Municipal a retirada do Processo nº 0183787-59.2013.8.13.0480, que está em trâmite na 1ª Vara Civil da Comarca de Patos de Minas/MG, contra VANI SILVA. O Requerimento 01/2016, foi aprovado por oito votos a favor e nenhum voto contrário. Em seguida o Presidente Ederdinê Ferreira da Silva, coloca em discussão e em seguida, solicita a chamada dos Vereadores para votação do Requerimento 02/2016 que solicita ao Executivo Municipal a molhagem da estrada da ULTRACAL pelo menos uma vez ao dia, durante o período da seca. Colocado em votação o Requerimento 01/2016, foi aprovado por oito votos a favor e nenhum voto contrário. Solicita a leitura das indicações de números 40 a 48/2016, de autoria dos vereadores, que sendo colocadas em discussão e em votação foram aprovadas por oito votos a favor e zero votos contra, da Edilidade varjonense. Passando para os assuntos relevantes o vereador Francisvaldo Fernandes inicia o pronunciamento

manifestando sua tristeza pelo fato que vem ocorrendo entre a Senhora Vani e o Gestor Municipal, diz ser a favor do Requerimento solicitando ao Prefeito a retirada do processo contra esta pobre senhora. Parabeniza aos alunos do 2º ano pelo Projeto apresentado, e faz comentário sobre lixo, informando a necessidade de cuidarmos da natureza, falando desde um papel de bala que às vezes jogamos no chão, inclusive fazendo reflexão também sobre a Rede de Esgoto em nossa cidade, levando todos a refletir no presente e no futuro quanto ao cuidado que temos que ter com a represa, pois caso não cuidarmos vamos ao futuro simplesmente contar aos nossos filhos a história de uma represa que existiu em Varjão de Minas. Segundo o vereador Chicão, não podemos culpar alguém pela destruição ambiental, mas cada um deve fazer a sua parte, pois cuidar do meio ambiente vai além do que imaginamos, pelo fato de não apenas servir para o tempo presente, mas para as futuras gerações. Em seguida o vereador José Luiz comenta sobre as diversas indicações realizadas, diz sobre as constantes cobranças realizadas através destas indicações ao Poder Executivo, mas que ainda não estão sendo atendidas pelo gestor municipal, isto em mais de três anos de cobrança. Segundo o vereador José Luiz, isto tem causado muita tristeza aos vereadores. Comenta sobre a dificuldade que cada um dos vereadores enfrenta no dia a dia, e a falta de respeito apresentada pelo Poder Executivo aos Edis e ao povo Varjonense. Frisa também sobre outros assuntos importantes como Iluminação Pública que todos os moradores de Varjão de Minas pagam as taxas, e que a seu ver, tem o dinheiro nos cofres públicos e o Prefeito não tem realizado o serviço de manutenção trocando as lâmpadas queimadas nos postes. Fala sobre os valores do reajuste que teria nas contas de Energia Elétrica, se tivessem aprovado projetos que o Prefeito Municipal enviou a esta Casa. Explica que alguém culpa os vereadores, mas estes têm contribuído com o nosso povo, vendo que não haveria no momento a necessidade de aumentar o valor desta taxa que é cobrada para manutenção das lâmpadas. Fala sobre o agradecimento que ele, e outros dois vereadores tiveram pela atuação parlamentar, de acordo com pesquisas realizadas e enviadas a esta Casa Legislativa. Faz seus agradecimentos gerais. Fala também no respeito que os Edis tem pelo ponto de Vista apresentado por cada um durante estudos de comissão e nas reuniões plenárias. Comenta também sobre a falta de respeito que o Prefeito Municipal tem com os vereadores, levando cidadãos de nosso município imaginar coisas que não são verdadeiras quanto à personalidade do trabalho de cada um Edil. Mas parabeniza secretários como o Luiz Eduardo que é sempre prestativo para com os vereadores, se caso algum serviço de sua área fica a desejar, é pelo fato de ser subordinado a um superior que não dá o suporte necessário para o trabalho. O

Vereador Daniel Domingos inicia o seu pronunciamento parabenizando a todos os presentes e dizendo que não é por ser vereador de situação que irá apoiar coisas que

foram consideradas erradas, muito pelo contrário, motivo que inclusive pediu para assinar junto ao Requerimento solicitando ao Prefeito a retirada do Processo nº 0183787-59.2013.8.13.0480, que está em trâmite na 1ª Vara Civil da Comarca de Patos de Minas/MG, contra VANI SILVA e comenta também sobre as lâmpadas queimadas que estão nos postes de Iluminação Pública em nossa cidade, e outros fatos que ao ver do Vereador Daniel Domingos é uma falha administrativa que tem que ser corrigida. Mas lembra a todos os presentes que a atual administração também tem muitos acertos, citando exemplos como a creche em construção no Bairro Campo Belo, verba liberada através do Deputado Federal Reginaldo Lopes, na quantia de mais de um milhão de reais. Comenta sobre liberação de uma verba destinada a Varjão de Minas, através do Deputado Federal Inácio Franco, para a construção de barragens nas pequenas propriedades rurais, visando o bem dos produtores rurais, segundo o Vereador Daniel Domingos, o serviço de recapeamento das ruas de Varjão de Minas, vai continuar e todas as ruas serão recapeadas. Frisa que eles vereadores representantes do povo, tem que fazer com que o dinheiro estadual ou federal chegue até a população. Fala em outros recursos como é o caso de recursos e diz estar lutando para que mais recursos chegue até a população. O Vereador José Humberto Brandão em seu discurso diz a senhora Vani Silva, que a mesma pode ficar sossegada, pois acredita que a partir do Requerimento assinado pelos nove vereadores, ela não ficará sem a casa onde mora a muitos anos. Comenta sobre a Rede de Esgoto em nossa cidade, que está um caos, necessitando passar em reformas urgentes, mostrando uma foto de um esgoto estourada e o mesmo correndo para dentro da represa, destruindo a fauna e a flora. Diz estar indignado com estes e outros descasos administrativos que ocorrem em nossa cidade. O Vereador Modesto Pereira, após cumprimentar a todos os presentes de início demonstra a sua transparência em dizer um pouco sobre sua personalidade que já é conhecida pelos Varjonenses no decorrer destas legislaturas que o mesmo é vereador. Comenta sobre comentários ditos pelo Prefeito nos Programas de Rádio, caluniando vereadores, inclusive citando nomes dos mesmos, lamenta por ter cinquenta dias que os produtores rurais não conseguem emitir notas fiscais em nosso município, se quiserem emitir notas devem ir a Patos de Minas ou São Gonçalo do Abaeté, e mostra se indignado pelo fato de terem tirado o Programa do Presidente do Sindicato do ar, por ter comentado alguma coisa que viesse a contrariar o Prefeito Municipal, e diz que o Prefeito no seu programa de rádio, atinge até a moral dos vereadores e continua fazendo o Programa. Faz alguns questionamentos dentro desta maneira que está sendo a administração desta rádio. Diz ser conhecedor das dificuldades do povo de Varjão de Minas, e quanto à administração do município, diz não adiantar fazer grandes obras, e deixar de fazer o que é essencial, citando como exemplo (remédios, estradas em condições de rodagem), parabeniza por

2770

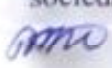
ter arrumado a água para os moradores de São Domingos, e mostra se favorável a permanência da Senhora Vani Silva em sua residência, tranquilizando a mesma e seus familiares presentes, mostra indignação também nesta questão idealizado pelo gestor municipal em querer retirar esta família de uma casa que residem e mais de trinta anos. O Vereador Lauro Bertoldo em seu pronunciamento, após cumprimentar a todos diz ser favorável a permanência da Senhora Vani Silva, na residência, quando também assinou no requerimento solicitando ao Prefeito a retirada do Processo nº 0183787-59.2013.8.13.0480, em trâmite na 1ª Vara Cível da Comarca de Patos de Minas/MG, fala também sobre a apresentação da peça apresentada pelos alunos do 2º ano da Escola Estadual João Pereira Brandão que a seu ver, foi muito importante e bem apresentado, e comenta sobre suas indicações de sua autoria aprovadas nesta casa. Fala que sobre a questão lixo, quando sempre fez indicações solicitando limpeza da cidade e Rede de Esgoto, que todos os anos o mesmo tem apresentado indicações solicitando o concerto da mesma, e infelizmente nunca foi atendido, e é um fato que deve ser analisado com urgência em Varjão de Minas. Agradece aos vereadores que sempre empenharam votando em suas indicações. Passando o uso da palavra ao Vereador Elcio Zote, o mesmo destaca o momento turbulento que vivemos a nível nacional que é o fato impeachment, e comenta sobre a corrupção que está estagnada em muitos dos políticos brasileiros, em todas as esferas (municipal, estadual e federal), e orienta que a única maneira que temos para combater a corrupção e através do voto, nas próximas eleições. Comenta também sobre sua visita no Gabinete do Deputado Federal Marcelo Aro, fez reivindicação para colocar recursos em Varjão e o mesmo disse claramente que não tem como colocar recurso em Varjão de Minas devido nosso município estar em dívida com a previdência social, não testando em condições técnicas para receber recursos, segundo o vereador Elcio Zote isto é corrupção, pois esta fato é devido o atual Gestor Municipal não ter pagado parcelas de dívidas ao IPREVAM. Fala sobre os prazos para filiação para sair candidatos ao cargo eletivo publico municipal deste ano de 2016, que foi findado no dia 02/04/2016, explicando que todos os partidos pode continuar filiando pessoas, mas as mesmas não podem mais serem candidatas nesta próxima eleição. Segundo o Vereador Elcio Zote, os programas de rádio realizados na Radio Conexão FM, estão tendo dois pesos e duas medidas, quando o prefeito no seu programa realizado todas as sextas feitas, fala mentiras enquanto o Presidente do Sindicato no seu programa de radio por ter feito solicitação a administração de uma impressora para atender no SIAT, e pelo fato de ter denunciado máquinas públicas estar trabalhando em obras licitadas, no outro dia seu Programa foi retirado do ar. O Vereador Elcio Zote reconhece este fato como autoritarismo absurdo e ditadura. Mostra chateado pelo fato de uma empresa de Belo Horizonte ter lhe enviado apostilas para serem vendidas para o


AMTO

concurso, e pessoas que não passaram dizem que a Multipla Escolha vendeu apostilas falsas. Taxa este fato como uma falta de caráter e de respeito de algumas pessoas. Fala sobre os pés de manga históricos plantados por bandeirantes ainda no século XVIII (que o mesmo tem indicações) desde 2013, solicitando a construção de uma caixa de terra para proteger os pés de manga históricos, e lamentavelmente só após a morte de um deles, resolveram colocar terra em torno dos mesmos. Falo sobre o descaso com o meio ambiente em nosso município, inclusive dizendo que naquela região quando além da administração não ter feito um trabalho de aterramento bem feito na passagem, esta desmoronando, estão jogando entulho, poluindo o meio ambiente para cercar, para evitar que a barragem desmorone o resto. Segundo o vereador a obra além de mal feita foi superfaturada. Concorda com o pronunciamento do Vereador Francisvaldo, quando o mesmo faz esplanamentos quanto os cuidados que devemos ter com o meio ambiente e parabeniza aos alunos pelo trabalho apresentado. Ao ver do Vereador Elcio Zote, a administração pública Varjonense está invadindo a privacidade da Senhora Vani Silva, residente em uma casa a mais de 30 anos, fala que em 2013, sugeriu fazer um mutirão e construir uma casa para Vani Silva, quando iniciou este processo, e o mesmo foi debochado com risadas irônicas. Trata este assunto como um dos piores absurdos já acontecidos na história de Varjão de Minas, se mostra indignado com tal situação. Tem a consciência que isto é um absurdo, mas acredita que como o José Vilson Soares por ordem judicial, está voltando para o cargo efetivo, a Senhora Vani Silva, também permanecerá em sua residência. O presidente solicita aos vereadores a prorrogação da reunião que foi autorizada e o vereador Elcio Zote continuou o seu pronunciamento dizendo que o Prefeitura não honrou seu compromisso com a AMAPAR, motivo que as ruas de Varjão de Minas estão no escuro, e pessoas estão transitando a noite com lanternas. Diz ainda que observando o acervo da Câmara Municipal de Varjão de Minas

percebeu que o salário de prefeito, vice prefeito, secretários e vereadores, devem ser aprovados no mandato anterior para valer para o próximo mandato. A Resolução que aprova o salário dos vereadores passou por toda a tramitação legal, no entanto a lei que aprova o salário do Prefeito, Vice Prefeito e Secretários não passou por tramitação legal em 2012, só sendo sancionada no início de 2013, e desobedece aos princípios da anterioridade, motivo este que o Prefeito atual deverá devolver para os cofres públicos juntamente o vice prefeito e seus secretários um montante no valor aproximado de R\$800,00 (oitocentos mil reais), como os juros em torno de 1% (um por cento) é uma irregularidade gravíssima, constatada nos arquivos da Câmara Municipal, e espera que isto seja apurado. A vereadora Marta Brandão, agradece a todos os presentes, e inicia comentando que sobre a pronuncia do Orador Inscrito Fernando, a falta de iluminação pública é um problema que todos os vereadores de alguma forma já se manifestou de

alguma forma para a solução deste problema, e estão a disposição para fazer uma Audiência Pública para tratar deste assunto. Parabeniza a direção da Escola Estadual João Pereira Brandão pelo brilhante trabalho apresentado pelos alunos sobre os métodos que devemos utilizar para evitar a proliferação de larvas de mosquitos da dengue, e temos as nossas responsabilidades quanto aos cuidados quanto a este assunto, não produzindo tanto lixo, e cuidando da limpeza pública de nossa cidade. O serviço de limpeza existe para isto, e não podemos um problema causar outros. Se alegra com a volta do Senhor José Wilson Soares e manifesta a favor do mesmo dizendo que inclusive o havia colocado em suas orações. Em forma de diálogo com a Senhora Vani Silva, manifestou a todos que junto com seus colegas vereadores de base, conversaram com o prefeito sobre tal situação, e que assinaram no requerimento também fazendo a solicitação da retirada do processo. Comenta sobre a postura que mesmo sendo situação ou oposição, dizendo que o que está errado, está errado, e o caso Vani, é um caso especial, e que permanecerá junto a mesma, para que seja resolvido. Fala sobre a guerra civil no Brasil contra as condutas do governo atual, o que ela considera válida, precisa e necessária. Precisava de uma manifestação, para que seus governantes pudessem ver e entender que não estamos satisfeitos com o que está acontecendo. Se é correto a nível de Brasil, deve ser correto a nível de Município também, diz a vereadora. Manifesta sua tristeza em saber que uma obra que gastou se dinheiro público com ela, ir para água abaixo, esclarece que um prefeito é eleito para resolver os problemas da cidade, como o Vereador José Humberto disse um dia, eleito para apagar o fogo, se assim não está sendo feito, temos fazer como o efeito beija flor, na condição de vereadores, e comenta que há palavras que não pegam bem serem pronunciadas dentro desta Casa Legislativa. O Senhor Presidente, Vereador Ederdinê Ferreira diz que falta divulgação de muita coisa que acontece dentro de nosso município, e fala que sobre a rádio comunitário ele fala sobre os Projetos de subvenções o Prefeito manda para ser apreciado na Câmara Municipal explicando os procedimentos adotados pelos vereadores, através de emendas, pedindo que o dinheiro de subvenção que seria mais aproveitado no Assentamento Terra Nossa, o prefeito preferiu que o dinheiro ficasse com a rádio conexão, segundo o Presidente Ederdine, esse caso Vani Silva, mesmo sendo um fato absurdo que partiu da Prefeitura, ele acredita que dos quase oito mil habitantes que temos em Varjão de Minas, poucos sabem desta foto, isto é fato de indignação. Comenta que o Prefeito ir na Radio falar de vereadores, de presidentes de sindicato, é uma coisa, e o fato de querer tomar o pouquinho que uma pessoa tem com é o caso da Vani, é muito sério, e se ele não retirar este processo, toda a população de Varjão de Minas vai ficar a par deste assunto e ... fala que toda a hierarquia política está sendo mal reconhecida pela sociedade, exatamente por fatos semelhante a este. Deixa a Câmara Municipal a



disposição da Senhora Vani Silva, e espera que o Prefeito sensibilize com este fato, pois tem certeza que até os pais dele é contra a atitude que o mesmo está fazendo contra esta família. Fala que o Vereador Modesto Pereira, está querendo saber quais são os vereadores que querem ir ver as necessidades da Estrada que se trata o Projeto de Lei 06/2016, retirado de pauta pelo vereador Elcio Zote, amanhã dia 06 de abril as 13 horas. E os presidentes de duas comissões convocaram os vereadores membros das comissões para verificarem esta necessidade, em seguida o presidente Ederdinê Ferreira, informa que estará marcando uma Reunião Extraordinária em breve para votar este projeto, assim que o mesmo tiver parecer das Comissões. Le um bilhete da Marli do Tide, perguntando se foi os vereadores que proibiu o Prefeito buscar uma paciente fora do município de Varjão de Minas. Explica que fatos como este apresentado neste bilhete está acontecendo sempre, e a população sabe que não é verdade do Prefeito Municipal. Passando para a terceira e ultima parte da Reunião o Senhor Presidente marca a próxima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Varjão de Minas, ocorrerá no dia 03 de maio de 2016 as 18h00min no Plenário Bernardo Rubinger de Queiróz. Não havendo nada mais a tratar, eu vereador Modesto Pereira Primo, lavrei a presente ata, que após lida se aprovada for seguirá assinada por mim e pelo presidente da Câmara Municipal, para que surta os efeitos legais. 

 Ata da 4ª (quarta) Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Varjão de Minas - MG, referente ao 4º (quarto) ano da V (quinta) Legislatura Varjonense, Vigésimo ano do Município de Varjão de Minas - MG. No dia 03 (três) de maio de 2016 (dois mil e dezesseis), as 18h00min, conforme relógio do Plenário Bernardo Rubinger de Queiróz, aconteceu a quarta Reunião